

EXPOSIÇÃO EM LEIPZIG

A FAPESP e a Universidade de Leipzig, Alemanha, inauguraram em Leipzig a exposição *Brazilian nature - Mystery and destiny (Natureza brasileira - Mistério e destino)*, que aborda o conhecimento sobre a biodiversidade brasileira. A mostra, que fica aberta ao público até o dia 15 de julho, tem como referência principal a *Flora brasiliensis*, obra do botânico alemão Carl Philipp von Martius (1794-1868), que mesmo 171 anos após ter seu primeiro volume publicado permanece como o mais completo levantamento da flora brasileira. Os 37 painéis da mostra foram concebidos com base nos dados de três projetos apoiados pela FAPESP. Um deles é o projeto *Flora brasiliensis on-line e revisitada*. A segunda parte remete ao projeto *Flora fanerogâmica do estado de São Paulo*, iniciado em 1993 com a participação de mais de 200 pesquisadores. A terceira aborda a biodiversidade de forma geral e está vinculada ao programa Biota-FAPESP, cujos resultados têm sido aplicados como instrumento de preservação ambiental no território paulista. Representantes dos três projetos auxiliaram na compilação do conteúdo da mostra, que já foi apresentada no Museu do Jardim Botânico de Berlim, em 2008, e na Haus der Wissenschaft, em Bremen, em 2009. Os painéis da exposição podem ser vistos, com legendas em português, inglês e alemão, no endereço <www.fapesp.br/publicacoes/braziliannature>.



Melocactus fotografado na Bahia

VOLKER BITTRICH

BIOCIÊNCIA AGRÍCOLA

O *campus* de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (Unesp) tornou-se sede do primeiro escritório para a América do Sul do Centro Internacional de Biotecnologia Agrícola (Cabi, na sigla em inglês), organização internacional que reúne 400 pesquisadores voltada para publicações e projetos de pesquisa em agricultura e meio ambiente. Entre seus serviços estão o CAB Abstracts, um dos principais bancos de dados agrícolas e ambientais do mundo, e o Global Health, base de dados bibliográfica sobre informações de saúde pública. O Cabi também gerencia uma das maiores coleções de recursos genéticos de culturas de fungo. Entre os projetos realizados pelo centro está o Plantwise, que busca melhorar a segurança alimentar e a vida das populações rurais pobres, através da redução das perdas nas colheitas.

microscópios a laser, sequenciadores de DNA e separadores de células. Outra novidade é a implantação de um banco de amostras biológicas, com fragmentos de tumores congelados, amostras de sangue, RNA, DNA e proteínas coletadas dos pacientes. “O centro permitirá testar com mais velocidade os avanços que surgirem na pesquisa em oncologia”, diz Paulo Hoff, diretor-geral do Icesp.

LABORATÓRIO CONTRA O CÂNCER

Um grande laboratório de pesquisas sobre o câncer foi inaugurado na capital paulista. O Centro de Investigação Translacional em Oncologia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) vai coordenar uma rede de 20 grupos que atuam em pesquisa básica

e aplicada, disponibilizando equipamentos e serviços. O investimento é de R\$ 2 milhões. O laboratório ocupa uma área de 2 mil metros quadrados e integra especialidades como epidemiologia, genética molecular, biologia celular, biologia molecular, virologia e engenharia genética, entre outras. A infraestrutura inclui



Ultrassom de alta intensidade: tecnologia

CRIS CASTELLO BRANCO



Enchente em Santa Catarina: vulnerabilidade

BIODIVERSIDADE ABRIGADA

O *campus* de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo acaba de tomar uma iniciativa importante em prol do conhecimento sobre a rica diversidade biológica brasileira. Com apoio da FAPESP de quase US\$ 800 mil, as coleções biológicas estão sendo reunidas em um museu da biodiversidade, anunciou o biólogo Flávio Bockman em carta à revista *Nature* (21 de abril). Segundo ele, só as instituições locais podem amearhar coleções informativas para a investigação biológica. “Universidades com coleções científicas fornecem um ambiente rico para o recrutamento e o treinamento de biólogos evolutivos que lidarão com questões prementes em biodiversidade”, afirmou. O pesquisador chama a atenção para a falta de financiamento contínuo, já que esses museus não recebem uma proporção permanente no orçamento das

universidades. O resultado é que as coleções não têm garantias de permanência independentemente da duração da vida profissional de seus curadores. A expectativa é que o exemplo de Ribeirão Preto influencie outras universidades para mudar essa realidade.

FAPESP LANÇA NOVO PORTAL

A FAPESP apresentou no dia 25 de abril seu novo portal na internet (www.fapesp.br), criado para organizar melhor as informações oferecidas a seus mais diversos públicos. A Fundação recebe mensalmente mais de 650 mil visitas no portal. Uma das mudanças principais está relacionada à distribuição de conteúdo, que passa a ser dividido em três áreas principais: “Públicos”, “Atividades e serviços” e “Quem somos”. A primeira área apresenta *sites* com informações específicas para os principais públicos atendidos pela

participam do IPCC possibilita o preenchimento de ‘vazios de conhecimento’ existentes em algumas regiões das Américas Central e do Sul”, disse José Marengo, climatologista do Inpe e membro do IPCC que coordenou a reunião. “Sabemos que existem estudos, por exemplo, de vulnerabilidade de megacidades ou de ocupação de áreas de risco, mas como não estão disponibilizados amplamente acabam não sendo considerados pelo Grupo do IPCC. Agora poderemos reunir qualitativamente esse material.” O IPCC está promovendo encontros de âmbito regional reunindo cientistas que participarão da elaboração do seu quinto relatório de avaliação, que deve ser divulgado entre 2013 e 2014.

FAPESP: como pesquisadores, assessores, bolsistas, candidatos a auxílios e jornalistas, entre outros. A área “Atividades e serviços” remete à revista *Pesquisa FAPESP* e à *Agência FAPESP*, além dos convênios e chamadas de propostas, entre outros. A área “Quem somos” organiza as informações institucionais da Fundação, como dados sobre os dirigentes, membros das coordenações e a sistemática de análise por pares para as



solicitações encaminhadas nas diferentes linhas de fomento. No alto da *home page* há a ferramenta de busca e acesso direto ao serviço Converse com a FAPESP, de atendimento a dúvidas e solicitações dos diversos públicos.